

MAIS AVANÇOS PARA O PORTO DE SANTOS



AO LADO DE PAULO ALEXANDRE BARBOSA, MINISTRO SILVIO COSTA ANUNCIA IMPORTANTES INICIATIVAS PARA A BAIXADA SANTISTA

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve em Santos e em Guarujá nesta sexta-feira (27), acompanhado pelo deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) e de Anderson Pomini, diretor-presidente da Autoridade Portuária. A visita teve o objetivo de detalhar investimentos para a região, debater avanços para o setor portuário da Baixada Santista e anunciar a retirada do Porto de Santos do Plano de Desestatização do Governo Federal.

Durante a passagem, o ministro ainda anunciou a assinatura de um Termo de Convênio com a Prefeitura de Santos, referente a transferência de R\$35 milhões para o Parque Valongo, obra de revitalização nos antigos armazéns abandonados da Cidade na qual o deputado Paulo Alexandre vem trabalhando.



Satisfação de poder estar aqui recebendo a visita do ministro, em uma pauta de anúncios efetivos, resultados concretos. A gente sabe que muitas vezes essas visitas são baseadas em discursos e compromissos, e o que a gente tá observando aqui são resultados efetivos, fruto de muito trabalho. São temas que nós defendemos durante a campanha eleitoral e estamos procurando implantar durante o mandato.”

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Além do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), a agenda do ministro contou com a presença da secretária Nacional de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; do prefeito de Santos, Rogério Santos; do prefeito de Guarujá, Válder Suman; do presidente da APS, Anderson Pomini, dos deputados Rosana Valle (PL), David Soares (União Brasil) e Caio França (PSB).



CONFIRA AS NOVIDADES



PARQUE VALONGO

Costa Filho assinou, como testemunha, convênio da Prefeitura de Santos com a APS que garante a transferência de R\$ 40 milhões para a implantação do Parque Valongo, obra de revitalização da área dos antigos armazéns, até então abandonados, que transformará o espaço em um complexo de turismo e cultura.

“O Parque Valongo e a revitalização portuária eram um sonho antigo,” afirmou Barbosa.

O valor faz parte do ressarcimento acordado entre Municipalidade e Autoridade Portuária, que torna a APS responsável por devolver à cidade de Santos o valor investido na revitalização da área portuária. O ressarcimento ocorrerá por meio do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb) e poderá ser utilizado na revitalização do Centro Histórico ou em outras áreas essenciais à população, como saúde e educação.

“Fui a Brasília com um objetivo claro: trazer resultados concretos para a Baixada Santista,” afirmou Paulo Alexandre.

“

E é com grande alegria que vemos avançar questões debatidas há décadas. No início do mandato, asseguramos a cessão dos armazéns à Prefeitura de Santos e, hoje, com o apoio dos ministros Márcio França e Silvio Costa, garantimos os recursos para a integralidade da obra.”

Somando os investimentos via Termos de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (TRIMMCs) e o ressarcimento por parte da União, serão mais de R\$ 80 milhões destinados ao projeto, cuja primeira etapa já teve início e tem entrega prevista para 2024.

“Tenho certeza de que será um dos equipamentos turísticos mais bonitos do Brasil e quem vai ganhar com isso será o Porto de Santos”, afirmou o ministro Silvio Costa. Paulo Alexandre ainda frisou que a obra garantirá a geração de emprego e renda à população da Baixada Santista, contribuindo com o desenvolvimento econômico de toda a região.



TERMINAL DE PASSAGEIROS

Com esta obra vamos gerar mais um atrativo turístico futuramente ao compromisso do Ministro de fazer a transferência do terminal de passageiros para a região do Valongo, o que vai proporcionar um impulsionamento dessa região e do próprio Porto, que vai ter uma estrutura turística mais adequada para receber os milhões de turistas que nos visitam anualmente.



Isso vai gerar muitos empregos durante a obra, é um investimento de quase um bilhão e quinhentos milhões de reais, que nós estamos trabalhando duro em Brasília para viabilizar,” afirmou Paulo Alexandre.

AEROPORTO DE GUARUJÁ

O ministro está otimista quanto às obras que viabilizarão a abertura do Aeroporto Metropolitano de Guarujá para voos comerciais. Barbosa também compartilhou seu entusiasmo:



Nossa região tem uma vocação turística e nós precisamos melhorar a nossa infraestrutura para receber cada vez mais gente e atender melhor os turistas.”





POLIGONAL DO PORTO

Também foi anunciada a extensão da Poligonal do Porto para os territórios de São Vicente e Praia Grande. Esta decisão estratégica, fruto do trabalho em conjunto com o deputado e amigo Caio França, vai impulsionar atividades retroportuárias, como terminagem de contêineres e armazenamento de mercadorias. Com a chegada do Porto de Santos às cidades vizinhas, o potencial de geração de emprego e promoção da justiça social se eleva.



Vai proporcionar que São Vicente tenha áreas retroportuárias, áreas alfandegadas, gerando emprego, desenvolvimento econômico, especialmente também para a área continental de São Vicente”

afirmou Paulo Alexandre.

A Poligonal do Porto é uma delimitação geográfica que demarca a área sob responsabilidade e administração de uma autoridade portuária. Esta área determina os territórios que são estrategicamente relevantes para atividades portuárias e retroportuárias, bem como para fins de licenciamento e gestão. Incluir territórios nessa demarcação significa que eles estão qualificados para receber investimentos relacionados ao setor portuário.



INVESTIMENTOS NO PORTO

A estimativa do ministro é que o Porto de Santos receba investimentos de R\$ 13,4 bilhões em um período de 8 a 10 anos. Costa Filho confirmou aportes de R\$ 400 milhões para obras como a Perimetral da Margem Esquerda e R\$ 6 bilhões em dragagem, também por meio de PPPs.

O presidente da APS, Anderson Pomini, agradeceu ao ministro pela atenção dada ao Porto de Santos e pelos investimentos que irão beneficiar operadores portuários, trabalhadores e a população da Baixada Santista. "As ações do ministro farão o Porto de Santos crescer ainda mais, gerando empregos e riqueza para o Brasil", concluiu Pomini.

Paulo Alexandre enfatizou que **“os grandes projetos só vão sair do papel quando a gente tiver governo federal, governo estadual e os governos municipais sentados na mesma mesa. O interesse do cidadão é um só! E hoje, a gente tá dando uma grande demonstração de como pode ser esse trabalho em conjunto pode obter resultados para mudar a vida de quem vive aqui na Baixada Santista.”**



COMUNIDADE DA PRAINHA GUARUJÁ

Na embarcação da guarda portuária, as autoridades passaram pela comunidade da Prainha, em Guarujá, onde 649 famílias residentes de palafitas serão realocadas para um conjunto habitacional, já em fase de conclusão, que está incluso no programa de benefícios sociais que acompanha o projeto de construção do túnel Santos-Guarujá.

Paulo Alexandre Barbosa destacou a necessidade de o Porto, mesmo batendo recordes de movimentação e faturamento, manter um olhar humano e atento ao seu entorno. Ele reforçou a importância de entender as condições adversas em que muitos vivem nas proximidades e direcionar recursos para melhorar a qualidade de vida desses cidadãos.

A luta, segundo o deputado, sempre foi direcionar recursos do setor privado para o desenvolvimento humano.



E o ministro foi muito sensível a essa questão, então nós vamos avançar trazendo esse recurso do setor privado para fazer uma urbanização de áreas como a Prainha, no Guarujá, também para o Parque Palafita e o dique da Vila Gilda, aqui em Santos. São obras importantes para dar a melhor qualidade de vida para a população.”





DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Durante a passagem pela Baixada Santista, o ministro também anunciou, em reunião com sindicalistas na sede da APS, o fim do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) que previa a privatização da gestão do Porto de Santos. A decisão foi comemorada pelos funcionários da APS, por sindicalistas e lideranças regionais.

Costa Filho afirmou que o capital privado será atraído para investimentos por meio de Parcerias Público Privadas (PPPs), como a que será viabilizada para a construção do Túnel Santos-Guarujá.

Em um comentário sobre o anúncio, o deputado Paulo Alexandre Barbosa disse:



Foi retirada da pauta a proposta que muitos de nós considerávamos uma ameaça: a gestão do Porto de Santos sob controle privado. Celebramos esta decisão como uma vitória significativa para a região e para todos os envolvidos.



REDUÇÃO DE TARIFAS DO PORTO

Foi firmado compromisso com a Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (ABAC) que viabiliza a redução de tarifas para os navios de cabotagem no Porto de Santos.

O deputado Paulo Alexandre Barbosa esclareceu que a questão em torno das tarifas de cruzeiros estava em pendência judicial devido a uma disputa com a ABAC. O impasse, no entanto, foi resolvido de forma amistosa. A Associação aceitou a nova tabela que prevê a diminuição dos custos das tarifas para os navios de cabotagem no Porto.

Barbosa destacou o impacto positivo desta negociação:



A conciliação é um passo significativo para o fortalecimento da cabotagem na região. A redução tarifária é fundamental para tornar o Porto de Santos ainda mais competitivo e atrativo, beneficiando tanto os armadores quanto a economia local.





DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA À AUTORIDADE PORTUÁRIA

Em uma decisão marcante para a comunidade portuária da Baixada Santista, o chefe da pasta de Portos e Aeroportos anunciou a delegação de competência à APS para licitar, gerir e decidir sobre outorgas e demais providências que hoje dependem exclusivamente das decisões tomadas em Brasília. Este era um antigo pleito da comunidade portuária, que se queixava das decisões sobre o Porto de Santos serem tomadas a milhares de quilômetros de distância da Baixada Santista.



O ministro delegou competências que hoje são do Ministério à Autoridade Portuária, ou seja, as decisões serão tomadas mais próximas da população. Com todo o respeito aos que estão em Brasília, mas a gente sabe que quem mais conhece o Porto de Santos é quem está aqui, na Baixada Santista. A APS tem funcionários extremamente competentes, qualificados e uma diretoria que sabe tomar decisões importantes, então só tenho a parabenizar o ministro por essa descentralização do poder em Brasília, trazendo-o para mais perto da realidade portuária da nossa Região.” afirmou Paulo Alexandre.

REPORTO

O Ministro Silvio Costa, em conjunto com a doutora Mariana Pescatori, também anunciou uma importante colaboração com o senador Eduardo Braga e o relator da matéria, Paulo Alexandre. Neste contexto, os citados terão uma reunião com o secretário da Receita Federal, Barrininha, e o ministro Haddad na próxima semana. O principal objetivo é discutir o projeto Reporto. A intenção é dar vida a este projeto, retirando-o do papel e garantindo sua implementação efetiva. O foco é assegurar que seja preservado como uma ferramenta vital, incentivando o setor a crescer, além de obter créditos e, por consequência, impulsionar o desenvolvimento econômico nacional. Estes esforços demonstram o comprometimento da gestão do Ministro Silvio Costa e do deputado Paulo Alexandre em alavancar oportunidades econômicas para o Brasil, trabalhando em parceria com figuras proeminentes do cenário político e econômico nacional.



Nós vamos trabalhar para garantir que o setor possa usufruir dessa desoneração, seguindo nessa linha de gerar emprego e renda.” garantiu o deputado federal.





DRAGAGEM

O Ministro anunciou a consideração de uma Parceria Público-Privada (PPP) visando estabelecer contratos de dragagem com duração de pelo menos 20 anos. A proposta visa superar os desafios dos atuais contratos de curta duração, que frequentemente interrompem os serviços de dragagem. De acordo com Barbosa, um contrato de duas décadas poderia oferecer economia de custos, otimização de recursos e manter uma profundidade constante.



O objetivo atual é aumentar a profundidade em mais um metro, atingindo 16 metros e, eventualmente, preparando o Porto de Santos para alcançar 17 metros, o que facilitaria a entrada de navios de maior porte.



COMPARTILHAMENTO DE IMAGENS


Costa Filho ainda deu aval ao Termo de Cooperação assinado entre a APS e a Prefeitura de Santos visando o compartilhamento de imagens de câmeras de monitoramento ao longo do complexo portuário e seus acessos. A medida visa aumentar a segurança e a fiscalização das atividades portuárias por parte das autoridades.





VISITA AO TERMINAL PORTUÁRIO

A comitiva também visitou o Terminal da Santos-Brasil, em Guarujá, que é o maior terminal de contêineres da América Latina. No local, foi recebido pelo diretor-presidente da empresa, Antônio Carlos Sepúlveda, e pelo diretor de Operações Portuárias, Roberto Teller.

 @pauloalexandrebarbosa

 @pauloabarbosa

 Paulo Alexandre Barbosa

 Paulo Alexandre Barbosa

 13 99800.4533

www.pauloalexandrebarbosa.com.br

